



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

OS CURSOS DE LICENCIATURA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UFRPE

As discussões sobre a formação de professores e sobre o que é ser professor na atualidade, considerando o contexto político, humano e social, a prática educativa na escola brasileira, tornou-se um grande desafio para os cursos de formação docente, conseqüentemente para a universidade pública.

O padrão de economia global e capitalista das últimas décadas, juntamente com a nova conjuntura do Estado e suas relações com a sociedade, trouxeram mudanças e exigências significativas no padrão de gestão dos sistemas escolares e, conseqüentemente, para os cursos de formação dos professores das universidades.

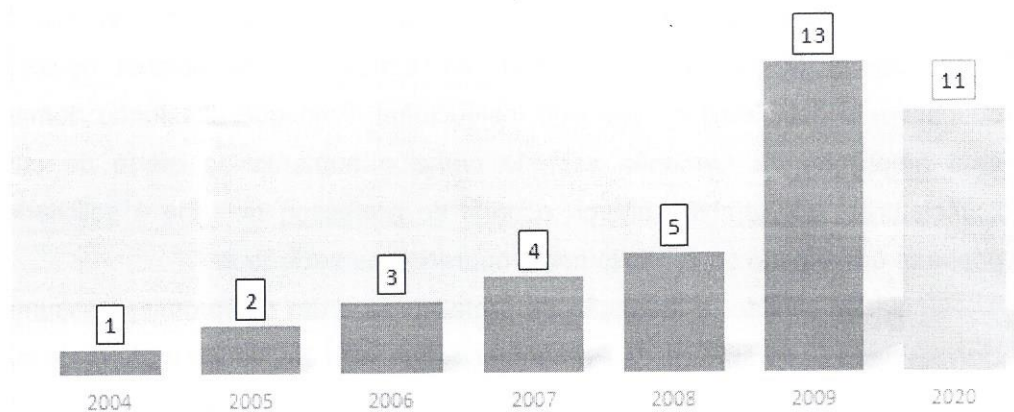
São exigências que impulsionam novas propostas curriculares, novas práticas educativas e cotidianas no contexto institucional. Fato que ocasionou demanda por uma ampliação da formação docente como o aumento de oferta de cursos de licenciaturas. Isto também alterou o perfil do professor, pois lhe é solicitado novas posturas em relação ao contexto contemporâneo na sociedade.

Nesse sentido, a formação de professores é um compromisso assumido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco que vem ampliando a oferta de cursos de Licenciatura nas diversas áreas do conhecimento desde de 2004, buscando corresponder às demandas emergentes de formação docente em diferentes regiões do Estado de Pernambuco. Consciente de sua responsabilidade, como uma instituição formadora de profissionais para a educação básica da região, baseada na afirmação da Resolução 2/2015 de que

§ 6º O projeto de formação deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica, envolvendo a consolidação de fóruns estaduais e distrital permanentes de apoio à formação docente, em regime de colaboração.

Assim, a UFRPE ampliou a oferta com os seguintes cursos de Licenciaturas: Pedagogia, Educação Física, Letras Português/Espanhol, Letras Português/ Inglês, Química, Computação, Letras Português, História, Artes Visuais e Interdisciplinar em Ciências Naturais. Os cursos são promovidos em Recife/ Dois Irmãos; em Serra Talhada, através da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST); em Polos acadêmicos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)/ Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UAEADTec) e na Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), atualmente UFAPE. O gráfico a seguir demonstra que houve um crescimento contínuo de cursos de Licenciatura criados na UFRPE no período de 2004 a 2009, totalizando o quantitativo de 13 cursos durante esse período. Ressalta-se que atualmente, em 2020, a passagem de 13 para 11 com a redução de 2 cursos de Licenciatura da UFRPE evidenciada no gráfico se deve ao fato da UAG ter se tornado uma IFES chamada de Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Neste sentido, os cursos de Licenciatura em Letras- Português/Inglês e Pedagogia deixaram de integrar o organograma da UFRPE.

Quantitativo de Cursos de Licenciatura em Funcionamento



Em 2004, criou-se o curso de Pedagogia na Sede/ Dois Irmão a fim de corresponder às demandas das escolas de educação básica, para atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental prezando para um trabalho pedagógico da relação teoria e prática na formação dos licenciandos.

Em 2005, o curso de Pedagogia passou a ser ofertado na Unidade Acadêmica de Garanhuns, com o objetivo de formar profissionais da educação para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental para atender a realidade das escolas do Agreste Meridional.

Em 2006, o curso de Licenciatura em Computação passou a ser ofertado pela Unidade Acadêmica de Educação a Distância. O curso foi criado buscando propiciar a interiorização a formação em nível superior no Estado de Pernambuco e Bahia para uma formação de um profissional da educação para o ensino de computação e informática no Ensino fundamental e Médio.

Em 2007, criou-se o curso de Licenciatura em Química, sendo ofertado na Unidade Acadêmica de Serra Talhada a partir da necessidade de se reduzir o déficit de professores de química na educação básica, no âmbito municipal, regional e nacional; e formar um profissional reflexivo que possa contribuir com a sustentabilidade do planeta e com o bem-estar de uma sociedade mais justa.

Em 2008, o curso de Licenciatura em Letras- Português/Espanhol passa a ser ofertado na Sede/Dois Irmão, visto que a dupla formação em línguas Portuguesa e Espanhola possibilita uma formação integral do docente com atuação na Educação Básica.

Em 2009, período de maior expansão de cursos de Licenciatura na UFRPE. Neste ano foram criados 8 novos cursos de Licenciatura. Na UAG e na UAST foram criados os cursos de Licenciatura em Letras- Português/Inglês com a finalidade de formar professores para o ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e respectivas literaturas para atender as demandas da região do Agreste Meridional e do Sertão Central. Ainda neste mesmo ano, criou-se na UAEADTec os cursos de Licenciaturas em: Pedagogia, Letras-Português, História, Artes Visuais e Interdisciplinar em Ciências Naturais através do Plano Nacional de Formação de professores da rede pública, Decreto 6.755/2009.

A UFRPE revela o seu compromisso de contribuir com a melhoria da educação básica pública ao passo em que orienta seus licenciandos à realizarem seus estágios preferencialmente nas escolas públicas. O trabalho realizado na escola pública pelos estagiários das licenciaturas, como também pelos bolsistas que fazem parte do Programa de Iniciação à Docência-PIBID e da Residência Pedagógica oportunizam à formação desses estudantes uma construção de sua identidade docente, e dos significados sobre sua identidade pessoal e profissional, mediante uma interação com a escola pública. Nesse sentido, nossa universidade, atua como campo de atividades não só intelectuais, pois o saber constitui-se no campo das suas experiências e teorias absorvidas, impulsiona os estudantes à uma reflexão no contexto das transformações sociais que ocorrem no cenário da escola pública.

Além disso, a formação dos professores com o conhecimento dos conteúdos que a serem compartilhados nas escolas onde atuarão, tem como fundamentos os seguintes princípios:

I - a formação docente para todas as etapas e modalidades da educação básica como compromisso público de Estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas e técnicas sólidas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;

II - a formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação;

III - a colaboração constante entre os entes federados na consecução dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, articulada entre o Ministério da Educação (MEC), as instituições formadoras e os sistemas e redes de ensino e suas instituições;

IV - a garantia de padrão de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras;

V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

VI - o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;

VII - um projeto formativo nas instituições de educação sob uma sólida base teórica e interdisciplinar que reflita a especificidade da formação docente, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação;

VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais; 5

IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação;

X - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica;

XI - a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso

permanente às informações, vivência e atualização culturais.
(RESOLUÇÃO 2/2015 CNE)

A partir de tais princípios, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, pautada na afirmativa de que o professor atua como mediador do itinerário formativo dos alunos aponta para importância da formação desse profissional e para a necessidade de oferta e melhoria na qualidade dos cursos de licenciatura. Sendo assim, além dos cursos de formação inicial de professores, a universidade atua no contínuo desenvolvimento dos profissionais formadores oferecendo diversas formações continuadas desde do Curso de Atualização Didático Pedagógica para o corpo docente, regulamentado pela Resolução CEPE/UFRPE nº 211/2009 com o "objetivo de possibilitar contato com novas abordagens metodológicas no processo de ensino-aprendizagem, troca de experiências, interação, bem como melhor conhecimento das dimensões administrativas, funcional e acadêmica da UFRPE" (PDI/ UFRPE 2013-2020).

Para além dessa política institucional de formação docente, a Instituição vem oferecendo outras atividades formativas aos docentes com diferentes temáticas como: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Metodologias Ativas, Estratégias de Ensino, Inclusão e Acessibilidade, Avaliação da Aprendizagem, Aprendizagem Baseada em Problemas, Ensino Híbrido, Tecnologias da Informação e Comunicação...

Neste contexto, a formação continuada desenvolvida pela UFRPE tem sua importância não só pela reelaboração de seus saberes mas também promover espaços para construção de professores formadores críticos e reflexivos através de formações com o compartilhamento de experiências docentes como condição extremamente necessária em uma formação permanente de constante ressignificação da identidade e prática de sua profissão e daqueles que são responsáveis.

Em linhas gerais a partir dos dados apresentados, reitera-se a responsabilidade e o empenho da UFRPE na formação de professores, de modo que a estreita relação da universidade e as escolas públicas de educação básica constitui um aspecto indispensável na formação inicial do licenciando buscando garantir a qualidade da educação.


Profa. M. do Socorro de Oliveira
Pró-Reitora do Ensino
UFRPE/PE